

Foz do Chapecó

Foz do Chapecó Energia S. A.



RELATÓRIO SEMESTRAL

PROGRAMA DE SAÚDE



ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE FOZ DO CHAPECÓ

OUTUBRO DE 2011

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 1 |
| 2. OBJETIVOS..... | 1 |
| 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE | 2 |
| 3.1.SAÚDE DOS TRABALHADORES DA OBRA | 4 |
| 3.2.MEDIDAS PREVENTIVAS SAÚDE SEGURANÇA TRABALHADOR..... | 4 |
| 3.2.1.CAMPANHAS, EVENTOS E AÇÕES DE SAÚDE | 4 |
| 4. ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE | 6 |
| 5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS..... | 8 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 9 |
| 7. ANEXOS..... | 10 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações de monitoramento a saúde desenvolvidas no período de abril a setembro de 2011 pelo Programa de Saúde – Solicitado pelo IBAMA e detalhado no PBA, para a UHE Foz do Chapecó, empreendimento localizado no rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Esse inclui o atendimento a saúde dos trabalhadores da obra e acompanhamento e levantamento realizado na área de saúde, nos municípios dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, localizados no reservatório, na Área de Influência Direta – AID do empreendimento em atendimento à condicionante 2.1 da Licença de Operação do IBAMA N° 949/2010 para a UHE Foz do Chapecó.

2. OBJETIVOS

Acompanhar a dinâmica do processo saúde-doença nas áreas de influência do empreendimento, através das seguintes ações:

- Acompanhar as mudanças sócio-ambientais provocadas pela implantação do empreendimento que poderão refletir direta e indiretamente sobre a saúde pública regional.
- Monitorar os agravos à saúde causados por poeira, animais peçonhentos e zoonoses, antes, durante e após a implantação do empreendimento utilizando os dados registrados no SISNAN e outros.

- Articular com as Coordenadorias de Zoonoses e Vetores das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Regionais de Saúde e dos Municípios atingidos, hospitais e postos de saúde locais, responsáveis pela vigilância epidemiológica nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Orientar e acompanhar as atividades realizadas pela Empresa Construtora e Secretarias Municipais de Saúde com os trabalhadores da obra e população atingida quanto à higiene, alcoolismo, drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de trânsito e com animais peçonhentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE

A saúde é tratada em várias frentes: pela equipe de profissionais da medicina do trabalho, na usina; pelo empreendedor e pelos sistemas de saúde que têm a atribuição legal de tratar da saúde da população;

- A assistência, atendimento a comunidade e campanhas educativas e de vacinação são realizadas nos postos de saúde e hospitais da região.
- A assistência médica e sanitária, na usina, para os trabalhadores diretamente ligados ao empreendimento está sendo desenvolvida pela equipe de profissionais da saúde da empresa construtora (CCCC – Construções e Comércio Camargo Corrêa) e pela Foz do Chapecó Energia S. A..

O Programa de Saúde enfatiza a adoção de medidas preventivas de cuidados com o meio ambiente e a saúde para evitar ou reduzir os

impactos causados pelo empreendimento e pela presença de um contingente de trabalhadores, vindos de fora.

O monitoramento dos agravos a saúde nos municípios está sendo realizados através das notificações compulsórias registradas no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde visa dotar o empreendedor de um instrumento que possibilite prever e prevenir situações de riscos, tais como surtos e epidemias visando diminuir atritos advindos da implantação do empreendimento na região, bem como avaliar os registros de incidência de agravos a saúde determinando e minimizando o agente desencadeante.

3.1. IMPLANTAÇÃO DO PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO OCUPACIONAL

Desenvolvido para promover a saúde do trabalhador. Determina quais os trabalhadores e a periodicidade que devem submeter-se a exames médicos e complementares, laboratoriais, audiometrias etc. Exames médicos (admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e dimensional) que compreendem avaliação clínica (anamnese ocupacional e exame físico e mental) e avaliação dos exames complementares, realizados de acordo com os termos especificados na NR-7, com a finalidade de avaliar a saúde no aspecto geral, a capacidade laborativa e as possíveis repercussões do trabalho sobre a saúde; Audiometria: Exames de avaliação da capacidade auditiva do trabalhador, com a pesquisa de perdas decorrentes da atividade laboral. São realizados em decorrência de indicação no PCMSO e são realizados por fonoaudiólogo; Espirometria: Exame que permite aferir o fluxo de ar na

vias aéreas ou brônquios; Eletrocardiograma: Exame que detecta e registra atividade elétrica do coração para localizar problemas cardíacos.

3.2. SAÚDE DOS TRABALHADORES DA OBRA

A CCCC tem sob sua responsabilidade a saúde do trabalhador da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. A assistência médica e sanitária, no canteiro de obras, para os trabalhadores diretamente ligados à construção da Usina está prevista na NR-18 e NR-07 - item 7.4.1 do Ministério do Trabalho, com a empreiteira construtora adotando as diretrizes ali expostas. No cumprimento destas exigências a empresa dispõe dos seguintes recursos que seguem.

3.3. MEDIDAS PREVENTIVAS SAÚDE SEGURANÇA TRABALHADOR

3.3.1. CAMPANHAS, EVENTOS E AÇÕES DE SAÚDE

3.3.1.1. VACINAÇÃO

Por ocasião da admissão do trabalhador é exigida a vacinação Anti-Tetânica, Febre Amarela e Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola).

3.3.1.2. FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS, REPRESENTANTES DA CIPA E SOCORRISTAS

É oferecido oportunidade de engajamento em serviços ativos como Brigadista aos membros do quadro de trabalhadores. Para tanto, os interessados se candidatam espontaneamente para ocupar as vagas oferecidas. Participam de cursos de formação em técnicas de primeiros

socorros, segurança do trabalho e procedimentos em acidentes ambientais.

O curso de treinamento para socorristas foi desenvolvido em três diferentes enfoques:

- Treinamento de Primeiros Socorros em Espaço Confinado;
- Treinamento de Primeiros Socorros para formação de encarregados de setores;
- Treinamento de Primeiros Socorros para Equipe de Sinaleiros de Transporte Vertical.

Também são instruídos e preparados os membros representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

3.3.1.3. EVENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Os trabalhadores da obra são informados sobre segurança do trabalho e prevenção de acidentes. São realizados eventos para celebrar datas comemorativas de conscientização, cuidados com a saúde e preservação ambiental. Também são realizadas campanhas educativas e de prevenção de segunda a sexta-feira no início dos turnos da manhã e noite – DDE – Diálogo Diário de Excelência. Além desses, palestras enfocando aspectos gerais de higiene, saúde e procedimentos em acidentes com animais peçonhentos são ministradas por profissionais qualificados, com formação específica na área de atuação. A seleção dos temas desenvolvidos procura acompanhar as alterações locais adequando-se à realidade local e sazonal.

4. ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

Para o acompanhamento da evolução de agravos a saúde nos municípios, além da realização de reuniões e contatos com as secretarias de saúde, também foram obtidos os dados sobre os registros numéricos de casos confirmados dos agravos de notificação compulsória. Os casos atendidos foram contabilizados, por semana epidemiológica, e registrados através das notificações no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

As notificações registradas no banco de dados de SINAN, no período de 2002 a 2011, são apresentadas para os municípios do Rio Grande do Sul – Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande e Itatiba do Sul e para os municípios de Santa Catarina, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial, Ita, Palmitos e São Carlos.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios mais atingidos pelo primeiro episódio de impacto caracterizado por alterações sócio-ambientais, que pela proximidade ao canteiro de obras, acolheram a população migrante de trabalhadores contratados e familiares, Durante esse episódio os municípios foram contemplados com ações e monitoramento por parte do empreendedor, suprimindo deficiência tanto nas infra-estruturas quanto atendimento médico-ambulatorial.

Em março de 2009 foi iniciada a atividade de supressão vegetal, atividade que demarcou o segundo episódio de “especial atenção à saúde”, inicialmente no município de Águas de Chapecó. Em setembro de 2009 foram contratadas empresas para a realização da supressão vegetal

na área destinada a formar o reservatório de águas da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, nos doze municípios localizados na margem esquerda e direita do rio Uruguai.

Acompanhando a evolução dos trabalhos de desmatamento e visando a proteção da população foi dada ênfase a orientação ao quadro de pessoal lotado nos postos de saúde municipais: secretárias de saúde, técnicas de enfermagem, enfermeiras e, principalmente as agentes de saúde que desenvolvem atividades em comunidades localizadas próximas aos locais onde está ocorrendo a supressão vegetal. Assim foram realizadas, nas secretarias de saúde dos municípios atingidos, palestras, distribuição de folders e afixação de cartazes, sobre cuidados e primeiros socorros em caso de acidentes com animais peçonhentos. Foi solicitada a colaboração desses profissionais, com o objetivo de formar uma rede de dispersão de informações e conscientização através da inclusão desse alerta em sua rotina de atuação profissional.

Durante o enchimento do reservatório, intensificaram-se as ações, principalmente no que concerne aos acidentes com animais peçonhentos, atendimento anti-rábico e outros agravos relacionados à fauna.

O acompanhamento da evolução de agravos a saúde também monitora a ocorrência de doenças infecto-contagiosas de origem não local devido à alta velocidade de disseminação.

5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

Nas Tabelas e gráficos que seguem estão compilados os registros de agravos a saúde referentes aos cinco anos anteriores ao início das obras da UHE Foz do Chapecó até o presente, de 2002 até 2011.

A partir desses dados efetuou-se a análise qualitativa e quantitativa dos registros de agravos a saúde nos municípios atingidos.

Essa análise confirma que as atividades realizadas até o momento, não provocaram alterações no quadro de saúde-doença que possam ser atribuídas à influência da obra, comprovado pela constância no número de registros e de não haver incidências de novos agravos a saúde.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios alvo do primeiro episódio de impacto na instalação do empreendimento. Apesar do grande aumento populacional, nesses municípios, a análise dos registros de agravos a saúde, nesse período, comparados com aqueles dos cinco anos anteriores ao início das obras, confirma que não houve alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

Nos demais municípios, as etapas mais críticas seriam a da supressão da vegetação e do enchimento do reservatório. Nestes municípios também não foram observadas alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças

importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

A análise da repercussão na saúde populacional do movimento gradual e progressivo das atividades complementares do empreendimento nos demais municípios reproduz a mesma constatação observada nos dois municípios citados, isto é, reflete um quadro de sucessão em consonância regular.

Esse fato pode ser atribuído as medidas preventivas adotadas pelo empreendedor sob a forma de convênios, reforçando os recursos humanos e a infra-estrutura da rede de saúde dos municípios, além de ações desenvolvidas para esclarecimento e conscientização da população.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Saúde tem sob sua responsabilidade assistir e fomentar a manutenção da estabilidade de dois segmentos suscetíveis: os trabalhadores e a população atingida. Para atingir esse objetivo é realizado o monitoramento do atendimento a saúde e o acompanhamento e levantamento das ações realizadas na área de saúde, nos municípios dos localizados no reservatório da UHE Foz do Chapecó.

A população atingida tem sido contemplada com ações suprimindo deficiência no atendimento médico-ambulatorial e na infra-estrutura local.

Além de todos os esforços realizados, o empreendedor ainda tem se preocupado em estar atento as demandas na área de saúde em todos

os municípios com constantes contatos com as Secretarias de Saúde e vigilância permanente nos municípios e na usina.

7. ANEXOS

São anexos a este documento:

- A. PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO OCUPACIONAL - OPERAÇÃO;
- B. DADOS BRUTOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – ANO DE 2011;
- C. DADOS CONSOLIDADOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO –ANO DE 2011;
- D. DADOS CONSOLIDADOS DAS AÇÕES DE SAÚDE DA UHE FOZ DO CHAPECÓ – ANO DE 2011;
- E. RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO (LEBRANDO QUE A ENTRADA EM OPERAÇÃO DA USINA DEU-SE EM OUTUBRO DE 2010, PORTANTO, EMBORA O RELATÓRIO REFIRA-SE AO ANO DE 2010, TRATA APENAS DO TRIMESTRE FINAL);
- F. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO DE NOVA EMPRESA PARA EXECUTAR E ELABORAR DE DOCUMENTAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Foz do Chapecó Energia S.A.

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA..... | 3 |
| 2 – PERÍODO DE ABRANGÊNCIA..... | 3 |
| 3 – IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL..... | 4 |
| 4 – INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 5 – OBJETOS E ABRANGÊNCIA DO PCMSO..... | 4 |
| 6 – OBJETIVOS DO PROGRAMA..... | 5 |
| 7 – DESENVOLVIMENTO..... | 5 |
| 8 – DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE..... | 6 |
| 9 – EXAMES MÉDICOS..... | 6 |
| 10 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL..... | 7 |
| 11 – CONSIDERAÇÕES GERAIS..... | 7 |
| 12 – QUADRO DE EXAMES POR FUNÇÃO..... | 9 |
| 13 – EXAMES COMPLEMENTARES..... | 11 |
| 14 – ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇA PROFISSIONAL..... | 11 |
| 15 – PRIMEIROS SOCORROS..... | 12 |
| 16 – LISTA TELEFÔNICA PARA EMERGÊNCIAS MÉDICAS..... | 13 |
| 17 – RELATÓRIO ANUAL..... | 13 |
| 18 – TERMO DE ENCERRAMENTO..... | 14 |





*“Valorizando o ser humano e
contribuindo para um mundo melhor”*

1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

EMPRESA: Foz do Chapecó Energia S.A.

ENDEREÇO: Rua Linha Quarta Seção

BAIRRO: Quarta Seção

CIDADE: Águas de Chapecó - **ESTADO:** SC

CNPJ/CEI/CPF: 04.591.168/0003-31

CNAE: 3511-5-00

ATIVIDADE: Geração de Energia Elétrica

GRAU DE RISCO: 3

2 - PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

Janeiro de 2011 a Janeiro de 2012



3 - IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Nome - Dr. Marcos Marcondes Rocha Pinto - CRM/SC 11.538

Cargo - Médico do Trabalho

Função - Médico Coordenador do PCMSO

Telefone - (48) 3223-4204

4 - INTRODUÇÃO

A Portaria N.º 24 do MTb/SSST de 29/12/94, modificada pela Portaria N.º 8 de 08/05/96 e Portaria N.º 19 de 09/04/98, estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de seus trabalhadores.

Visando a atender ao disposto na Portaria, a empresa **QUALITÁ Segurança e Saúde Ocupacional Ltda** (contratada) celebra convênio com a empresa **Foz do Chapecó Energia S.A.** (contratante), onde a contratante se compromete a garantir a efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia. Custeando sem ônus para o trabalhador todos os procedimentos relacionados ao PCMSO.

5 - OBJETOS E ABRANGÊNCIA DO PCMSO

- Todas as áreas da empresa.
- Contempla apenas os trabalhadores da empresa Foz do Chapecó Energia S.A.;
- Todas as frentes de trabalho e escritório recebem visitas técnicas “in-loco”, cujos relatórios são anexados em pasta própria na QUALITÁ e por serem partes integrantes do PCMSO deverão ser anexados ao mesmo, como determina a NR 7 item 7.2.4;
- A empresa Foz do Chapecó Energia S.A. deverá solicitar de seus empreiteiros/terceirizados a realização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), assim como todos os programas relacionados à segurança do trabalhador.



6 - OBJETIVOS DO PROGRAMA

O PCMSO tem como objetivos:

- A promoção e preservação da saúde dos trabalhadores da empresa Foz do Chapecó Energia S.A.;
- Avaliar as repercussões da atividade laboral na saúde do trabalhador;
- Diagnosticar precocemente as alterações de saúde, relacionados ou não ao trabalho;
- Dar continuidade ao trabalho educacional, através do desenvolvimento de atividades de sensibilização e conscientização, quanto aos riscos da atividade laboral; ou outros fatores de risco que interfiram na condição de saúde;
- Detectar precocemente desvios e falhas das medidas de controle ambiental.

7 - DESENVOLVIMENTO

O nível de complexidade do Programa depende basicamente dos riscos existentes em cada empresa, das exigências físicas e psíquicas das atividades desenvolvidas, e das características biopsicofisiológicas de cada população trabalhadora.

A Avaliação Clínica deve ser baseada nas atividades dos processos de trabalho verificados e auxiliada pelo PPRa.

O PCMSO obedece aos parâmetros estabelecidos pelas normas vigentes.

Para cada exame médico realizado foi e será emitido o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), conforme o item 7.4.4 (1,2,3 - a, b, c, d, e), e os demais dados obtidos pelos exames médicos, registrados conforme o item 7.4.5 (1,2), em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico coordenador e que deverão ser mantidos por período mínimo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador (sub item 7.4.5.1).

Este PCMSO obedece a um planejamento das ações de saúde conforme o item 7.4.6 (1,2,3). E sendo verificadas situações de risco conforme item 7.4.7 ou a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, disfunção de órgãos ou sistema biológico foram ou serão tomadas providências conforme determina o item 7.4.8 (a, b, c, d).

A empresa Foz do Chapecó Energia S.A. será recomendada a equipar o estabelecimento com material necessário à prestação de primeiros socorros, bem como o treinamento necessário para esse fim, com carga horária a ser definida pela empresa.



8 - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A empresa **Foz do Chapecó Energia S.A.** tem como atividade principal: 3511-5-00, Geração de Energia Elétrica de acordo com a NR-4. Possui em seu quadro de pessoal 35 funcionário(s).

As atividades aqui propostas, foram desenvolvidas com base nos riscos a saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas na NR 09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

9 - EXAMES MÉDICOS

Os exames médicos serão realizados por médico encarregado, familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, bem como o ambiente, as condições de trabalho e os riscos que está exposto o empregado.

a) Exame Admissional: Realizado antes que o trabalhador assuma a função.

Constam de exame clínico com Anamnese laboral.

Os exames complementares são os exigidos na NR 07 (quadro II).

b) Exame Periódico: De acordo com os intervalos mínimos de tempo abaixo discriminados.

Para trabalhadores expostos a riscos ou situações de trabalho que impliquem no desenvolvimento ou agravamento de doenças ocupacionais, ou, ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas, os exames deverão ser repetidos anualmente ou em intervalos menores a critério do médico encarregado conforme quadros demonstrativos nas páginas 8 a 11.

Para os demais trabalhadores:

Anual, quando **menores de dezoito e maiores de quarenta e cinco anos** de idade;

Bienal, para trabalhadores entre dezoito e quarenta e cinco anos de idade.

Constam de exame clínico e os complementares conforme previsto na NR - 07 (quadro II).

c) Exame de Retorno ao Trabalho: Realizado no primeiro dia da volta ao trabalho dos empregados que estiveram afastados por 30 dias ou mais do trabalho por doença, acidente de natureza ocupacional ou não, ou por parto.

Constam de exame clínico.

d) Exame de Mudança de Função: Realizado antes da data da



mudança, onde fique exposto a riscos diferentes daqueles a que estava exposto.

Constam de exames clínicos e complementares conforme os previstos na NR 07 (quadro II).

e) Exame Demissional: Os funcionários demitidos fazem exame demissional. Constam de exame clínico e exames complementares previstos na NR 07 (quadro II). De acordo com o Grau de Risco do Quadro I da NR 4, ficam dispensados dos exames médicos ocupacionais os empregados que os tenham realizado um exame ocupacional a menos de:

- **135 (Centros e trinta e Cinco) dias para empresas de grau de risco 1 e 2;**
- **90 (Noventa) dias para empresas de grau de risco 3 e 4.**

Estes prazos são válidos também para a audiometria (exame complementar) demissional, quando necessária.

Para cada exame médico realizado, é emitido o atestado de saúde ocupacional (ASO) em duas vias. A primeira via é controle da empresa, e a Segunda via será entregue ao empregado mediante recibo firmado na primeira via.

Os resultados obtidos nos exames médicos, ficha médica, exames complementares e as medidas aplicadas ficarão registradas em prontuário individual por 20 anos, sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO.

10 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, Art. 7º - XXII.

Consolidação das Leis do Trabalho - CLT de 1º de maio de 1943 Cap. V.

Lei 6.514 do Ministério do Trabalho de 22/12/1977.

Portaria 3.214 de 08/06/1978.

11 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Programa é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NRs, principalmente na NR 9 (PPRA).

Para os trabalhadores que executam atividades com materiais com a





*“Valorizando o ser humano e
contribuindo para um mundo melhor”*

possibilidade de causar algum ferimento, recomenda-se o controle de vacinação contra Difteria e Tétano através da vacina DT, com reforço de 10 em 10 anos.

Com relação ao exame de audiometria, cabe salientar que de acordo com a NR 7, o trabalhador deverá permanecer em repouso auditivo por um período mínimo de 14 horas até o momento de realização do exame audiométrico.



12 - QUADRO DE EXAMES POR FUNÇÃO

| CARGO | H | M | RISCOS | FATOR | EXAME(S) | Period. (meses) |
|------------------------------------|----------|----------|--|--|--|---|
| Assistente Administrativo | 0 | 1 | Não foram encontrados riscos Físicos, Químicos e/ou Biológicos | Não foram encontrados riscos Físicos, Químicos e/ou Biológicos | Clínico Eletrocardiograma * | 24 24 |
| Motorista | 1 | 0 | Não foram encontrados riscos Físicos, Químicos e/ou Biológicos | Não foram encontrados riscos Físicos, Químicos e/ou Biológicos | Clínico Acuidade Visual * Eletrocardiograma * | 12 12 24 |
| Técnico Informática | 1 | 0 | Físico | Ruído | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Glicemia * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 24 24 |
| Engenheiro de Eletromecânica | 1 | 0 | Físico | Ruído | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Glicemia * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 24 24 |
| Supervisor de O&M | 1 | 0 | Físico | Ruído | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Glicemia * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 24 24 |
| Encarregado de Manutenção Mecânica | 1 | 0 | Físico Químico | Ruído Óleo e Graxa | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Hemograma Contagem Plaquetas * Glicemia * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 6 24 24 |
| Técnico Manutenção Mecânica | 5 | 0 | Físico Químico | Ruído Óleo e Graxa | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Hemograma Contagem Plaquetas * Glicemia de Jejum * Eletroencefalograma * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 6 24 24 24 |

| CARGO | H | M | RISCOS | FATOR | EXAME(S) | Period. (meses) |
|---------------------------------|----------|----------|-------------------|-----------------------|---|------------------------------------|
| Técnico Manutenção Elétrica | 4 | 1 | Físico | Ruído | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Glicemia de Jejum * Eletroencefalograma * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 24 24 24 |
| Técnico de Operação | 16 | 1 | Físico Químico | Ruído Óleo e Graxa | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Hemograma Contagem Plaquetas * Glicemia de Jejum * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 6 24 24 |
| Técnico Manutenção Elétrica III | 1 | 0 | Físico | Ruído | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Glicemia de Jejum * Eletroencefalograma * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 24 24 24 |
| Técnico de Operação III | 1 | 0 | Físico Químico | Ruído Óleo e Graxa | Clínico Audiometria Acuidade Visual * Hemograma Contagem Plaquetas * Glicemia de Jejum * Eletrocardiograma * | 12 6,12 12 6 24 24 |

A Audiometria deve ser realizada na admissão, 6 meses após a admissão e as demais anualmente.

* Obs.: Recomenda-se a realização desses exames como medida preventiva para desenvolver as suas atividades.

13 - EXAMES COMPLEMENTARES

Os exames complementares deverão ser realizados de acordo com os termos da NR 07 e seus anexos.

Para os trabalhadores cujas atividades envolvem os riscos discriminados nos Quadros I e II da NR 07, os exames médicos complementares deverão ser executados e interpretados com base nos critérios constantes dos referidos quadros e seus anexos. A periodicidade de avaliação dos indicadores biológicos do Quadro I deverá ser, no mínimo, semestral, podendo ser reduzida a critério do médico coordenador, ou por notificação do médico agente da inspeção do trabalho, ou mediante negociação coletiva de trabalho.

Para os trabalhadores expostos a agentes químicos não-constantes dos Quadros I e II da NR 7, outros indicadores biológicos poderão ser monitorizados, dependendo de estudo prévio dos aspectos de validade toxicológica, analítica e de interpretação desses indicadores.

No quadro II, para efeito deste documento, quando for o caso de Aerodispersóides Não Fibrogênicos, o Raio X do Tórax será solicitado com periodicidade bienal se a exposição for maior do que 15 anos e Trienal se exposição menor que 15 anos.

Outros exames complementares usados normalmente em patologia clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos podem ser realizados, a critério do médico coordenador ou encarregado, ou por notificação do médico agente da inspeção do trabalho, ou ainda decorrente de negociação coletiva de trabalho.

14 - ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇA PROFISSIONAL

Havendo acidente de trabalho ou ocorrência de doença profissional a Empresa deverá emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sendo o trabalhador encaminhado à Previdência Social.

A CAT é um formulário que deve ser preenchido para:

- Que o acidente seja legalmente reconhecido pelo INSS;
- Que o trabalhador receba o auxílio-acidente, se for o caso; bem como as indenizações que gerar este acidente;
- Que os serviços de saúde tenham informações sobre os acidentes e doenças e possam direcionar ações para redução de acidente de



trabalho e doenças profissionais.

A CAT deve ser preenchida em todos os casos de acidente de trabalho (mesmo com menos de 15 dias de afastamento, sem afastamento do trabalho e nos acidentes de trajeto); em todos os casos de doenças profissional ou mesmo suspeita de doença do trabalho.

15 - PRIMEIROS SOCORROS

A empresa deve, de acordo com a NR 7, item 7.5 ter em seu quadro funcional um trabalhador treinado para a prestação de primeiros socorros, e ter a disposição dos funcionários uma caixa de primeiros socorros para emergência equipada com o material necessário, cujo conteúdo tenha:

- ✓ 2 frascos de 250ml de soro fisiológico (SF 0,9%);
- ✓ 5 rolos de atadura de crepom de 10 cm de largura;
- ✓ 5 rolos de atadura de crepom de 15 cm de largura;
- ✓ 1 caixa de band-aid;
- ✓ 10 pacotes de gaze esterilizada;
- ✓ 1 tesoura pequena;
- ✓ 1 pacote de algodão;
- ✓ 1 caixa de cotonete;
- ✓ 1 frasco de Antisséptico Tópico;
- ✓ 2 pares de luvas cirúrgicas número 8;
- ✓ 1 sabonete líquido neutro;
- ✓ 2 sacos plásticos transparentes de 1 litro;
- ✓ 1 rolo de esparadrapo grande;



16 - LISTA TELEFÔNICA PARA EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Abaixo, segue uma lista de telefones para emergência. Mantenha estes números ou este documento em local de fácil acesso para qualquer colaborador:

| | LOCAIS | FONE |
|----|---|---------------|
| 01 | Ambulância do Corpo de Bombeiros | 193 |
| 02 | Polícia Militar | 190 |
| 03 | Polícia Rodoviária Federal | 191 |
| 04 | Informações Toxicológicas | 0800-643-5252 |
| 05 | Hospital Regional de São José. Rua: Dm. Filomeno, s/n - São José. | 3271-9000 |
| 06 | Hospital Florianópolis: Rua: Santa Rita de Cássia 1665 - Estreito | 3271-1500 |
| 07 | Hospital Celso Ramos / Servidores: Rua: Irmã Benwarda, 297 - Centro | 3251-7000 |
| 08 | Hospital Universitário: Cidade Universitária, s/n - Trindade | 3721-9100 |
| 09 | Hospital de Caridade Rua: Menino Deus, s/n - Centro. | 3224-9222 |
| 10 | Hospital Nereu Ramos Rua: Rui Barbosa, s/n - Agrônômica | 3216-9300 |

17 - RELATÓRIO ANUAL

A programação anual dos exames clínicos e complementares específicos será definida em função dos riscos detectados, definindo-se explicitamente quais trabalhadores ou grupos de trabalhadores que serão submetido a que exames e quando.

Ao final de 1 ano, a partir da implantação do PCMSO, será elaborado o Relatório Anual, onde constará as ações de saúde desenvolvidas no ano, assim como, o número e a natureza dos Exames Médicos, incluindo, Exames Complementares e o Planejamento das Ações de Saúde para o próximo ano. O Relatório anual deve ser apresentado e discutido na CIPA, quando existente, de acordo com a NR-5, sendo sua cópia anexada ao livro de atas da Comissão.



18 - TERMO DE ENCERRAMENTO

O compromisso de uma organização, no que diz respeito à saúde Ocupacional, deve ser explícito e direto com a promoção e a preservação da saúde e da integridade física de seus trabalhadores.

Desta forma, os procedimentos e os princípios de Saúde Ocupacional devem estar incluídos em todas as etapas do processo produtivo de uma empresa.

Somente desta forma, pode-se oferecer condições saudáveis no ambiente de trabalho, protegendo e preservando a vida e garantindo maior qualidade, menos abstenção e maior segurança dos trabalhadores.

Através deste, damos por encerrado o PCMSO da empresa **Foz do Chapecó Energia S.A.** esperamos estar contribuindo para a melhoria das condições de saúde e segurança do trabalho da empresa.

Florianópolis, 10 de Janeiro de 2011.

Dr. Marcos Marcondes Rocha Pinto
Médico do Trabalho – Coordenador do PCMSO
CRM/SC 11.538



SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

DADOS BRUTOS

MUNICÍPIOS

SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ
CAXAMBU DO SUL
CHAPECÓ
GUATAMBU
ITÁ
PAIAL
PALMITOS
SÃO CARLOS

RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE
ERVAL GRANDE
FAXINALINHO
ITATIBA DO SUL
NONOAI
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2011 A AGOSTO DE 2011



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano : 2011

Município: AGUAS DE CHAPECO

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|--|-----------|-----------|----------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | - | 10 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | - | 9 |
| DOENCAS EXANTEMATICAS- SARAMPO | | - | 2 |
| LEPTOSPIROSE | | - | 1 |
| SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUÍDO HERPES GENITAL) | | - | 1 |
| SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES | | - | 3 |
| SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM | | - | 5 |
| VARICELA | | - | 17 |
| TOTAL | | | 48 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 21/09/2011

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravado Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 430050 Alpestre

Período: 2011

| Agravado Notificado | Notificações |
|--|--------------|
| Acidente por Animais Peçonhentos | 11 |
| Atendimento Anti-Rábico Humano | 11 |
| Hanseníase | 1 |
| Hepatites Virais | 1 |
| Malária | 1 |
| Tuberculose | 1 |
| Intoxicações Exógenas | 8 |
| Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências | 15 |
| TOTAL | 49 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano : 2011

Município: CAXAMBU DO SUL

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|--|-----------|-----------|----------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | * | 4 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | * | 6 |
| CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS) | | * | 1 |
| DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA | | * | 4 |
| HEPATITES VIRAIS | | * | 1 |
| VARICELA | | * | 1 |
| VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS | | * | 1 |
| TOTAL | | | 15 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 21/09/2011



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano 2011

Município: CHAPECO

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|--|-----------|-----------|------------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | - | - | 60 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | - | - | 268 |
| CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDEMICA) SEM COMPLICAÇÕES | - | - | 9 |
| CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS) | - | - | 118 |
| COQUELUCE | - | - | 1 |
| CRIANÇA EXPOSTA HIV | - | - | 4 |
| DENGUE | - | - | 20 |
| DIFTERIA | - | - | 1 |
| DOENÇA DE CHAGAS AGUDA | - | - | 1 |
| DOENCAS EXANTEMATICAS- SARAMPO | - | - | 2 |
| DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA | - | - | 4 |
| EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO | - | - | 24 |
| FEBRE AMARELA | - | - | 1 |
| GESTANTE HIV | - | - | 10 |
| HANTAVIROSE | - | - | 24 |
| HEPATITES VIRAIS | - | - | 105 |
| HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO) | - | - | 16 |
| LEPTOSPIROSE | - | - | 26 |
| MENINGITE- OUTRAS MENINGITES | - | - | 7 |
| ROTAVIRUS | - | - | 2 |
| SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA) | - | - | 26 |
| SIFILIS EM GESTANTE | - | - | 2 |
| SIFILIS NAO ESPECIFICADA | - | - | 7 |
| SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL) | - | - | 2 |
| SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES | - | - | 13 |
| SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM | - | - | 29 |
| TETANO ACIDENTAL | - | - | 1 |
| VARICELA | - | - | 180 |
| VIOLÊNCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS | - | - | 3 |
| TOTAL | | | 970 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs.:

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFÁ - população menor de 15 anos

Emitido em 21/09/2011

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravado Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 430720 Erval Grande

Período: 2011

| Agravado Notificado | Notificações |
|----------------------------------|--------------|
| Acidente por Animais Peçonhentos | 8 |
| Atendimento Anti-Rábico Humano | 6 |
| Hepatites Virais | 1 |
| Varicela | 5 |
| TOTAL | 20 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravado Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 430805 Faxinalzinho

Período: 2011

| Agravado Notificado | Notificações |
|--------------------------------|--------------|
| Atendimento Anti-Rábico Humano | 3 |
| TOTAL | 3 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município:

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano: 2011

Município: GUATAMBU

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|---|-----------|-----------|-----------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | - | 10 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | - | 11 |
| CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDEMICA) SEM COMPLICACOES | | - | 1 |
| HEPATITES VIRAIS | | - | 2 |
| VARICELA | | - | 3 |
| TOTAL | | | 27 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs:

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 21/09/2011



Número de casos confirmados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 40

Ano : 2011

Município: ITA

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|--|-----------|-----------|------------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | * | 49 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | * | 15 |
| CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS) | | * | 2 |
| CRIANCA EXPOSTA HIV | | * | 1 |
| GESTANTE HIV | | * | 1 |
| HEPATITES VIRAIS | | * | 13 |
| SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA) | | * | 1 |
| SIFILIS EM GESTANTE | | * | 1 |
| SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES | | * | 113 |
| VARICELA | | * | 18 |
| VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS | | * | 7 |
| TOTAL | | | 221 |

* População estimada pelo IBGE

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravo Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 431070 Itatiba do Sul

Período: 2011

| Agravo Notificado | Notificações |
|----------------------------------|--------------|
| Acidente por Animais Peçonhentos | 3 |
| TOTAL | 3 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravado Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 431270 Nonoai

Período: 2011

| Agravado Notificado | Notificações |
|--|--------------|
| Acidente por Animais Peçonhentos | 24 |
| Atendimento Anti-Rábico Humano | 41 |
| Dengue | 1 |
| Hepatites Virais | 11 |
| Sífilis Congênita | 1 |
| Sífilis em Gestante | 1 |
| Tuberculose | 1 |
| Varicela | 7 |
| Intoxicações Exógenas | 1 |
| Caxumba | 2 |
| Toxoplasmose | 2 |
| Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências | 12 |
| TOTAL | 104 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Número de casos confirmados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 40

Ano : 2011

Município: PAIAL

| Agravos | Regional: | População | Nº Casos |
|--|-----------|-----------|----------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | * | 89 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | * | 4 |
| SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES | | * | 22 |
| VARICELA | | * | 5 |
| VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS | | * | 3 |
| TOTAL | | | 123 |

* População estimada pelo IBGE



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano : 2011

Município: PALMITOS

| Agravos | Regional | População | Nº Casos |
|--|----------|-----------|------------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | * | 39 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | * | 47 |
| CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDEMICA) SEM COMPLICACOES | | * | 2 |
| DENGUE | | * | 2 |
| HANTAVIROSE | | * | 5 |
| HEPATITES VIRAIS | | * | 4 |
| INFLUENZA HUMANA POR NOVÓ SUBTIPO (PANDEMICO) * | | * | 2 |
| LEPTOSPIROSE | | * | 5 |
| VARICELA | | * | 45 |
| VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS | | * | 5 |
| TOTAL | | | 156 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 21/09/2011

Ajuda



NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET



Notificações segundo Agravo Notificado

Ano In.Sint/Acid/Diag: 2011

Mun US Noti RS: 431555 Rio dos Índios

Período: 2011

| Agravo Notificado | Notificações |
|--|--------------|
| Atendimento Anti-Rábico Humano | 1 |
| Hepatites Virais | 1 |
| Tuberculose | 1 |
| Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências | 5 |
| TOTAL | 8 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 38

Ano : 2011

Município: SAO CARLOS

| Agravos | Regional | População | Nº Casos |
|--|----------|-----------|-----------|
| ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS | | * | 20 |
| ATENDIMENTO ANTI-RABICO | | * | 16 |
| CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS) | | * | 4 |
| DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA | | * | 5 |
| EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO* | | * | 3 |
| HEPATITES VIRAIS | | * | 3 |
| HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO) | | * | 1 |
| MENINGITE- OUTRAS MENINGITES | | * | 1 |
| SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES | | * | 2 |
| SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM | | * | 2 |
| VARICELA | | * | 5 |
| VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS | | * | 2 |
| TOTAL | | | 64 |

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em: 21/09/2011

SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

DADOS CONSOLIDADOS

TABELA DO NÚMERO DE AGRAVOS

MUNICÍPIOS

SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ
CAXAMBU DO SUL
CHAPECÓ
GUATAMBU
ITÁ
PAIAL
PALMITOS
SÃO CARLOS

RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE
ERVAL GRANDE
FAXINALINHO
ITATIBA DO SUL
NONOAI
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2002 A AGOSTO DE 2011

SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

DADOS CONSOLIDADOS

GRÁFICO REPRESENTATIVO

MUNICÍPIOS

SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ
CAXAMBU DO SUL
CHAPECÓ
GUATAMBU
ITÁ
PAIAL
PALMITOS
SÃO CARLOS

RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE
ERVAL GRANDE
FAXINALINHO
ITATIBA DO SUL
NONOAI
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2002 A AGOSTO DE 2011

UHE FOZ DO CHAPECÓ

AÇÕES DE SAÚDE

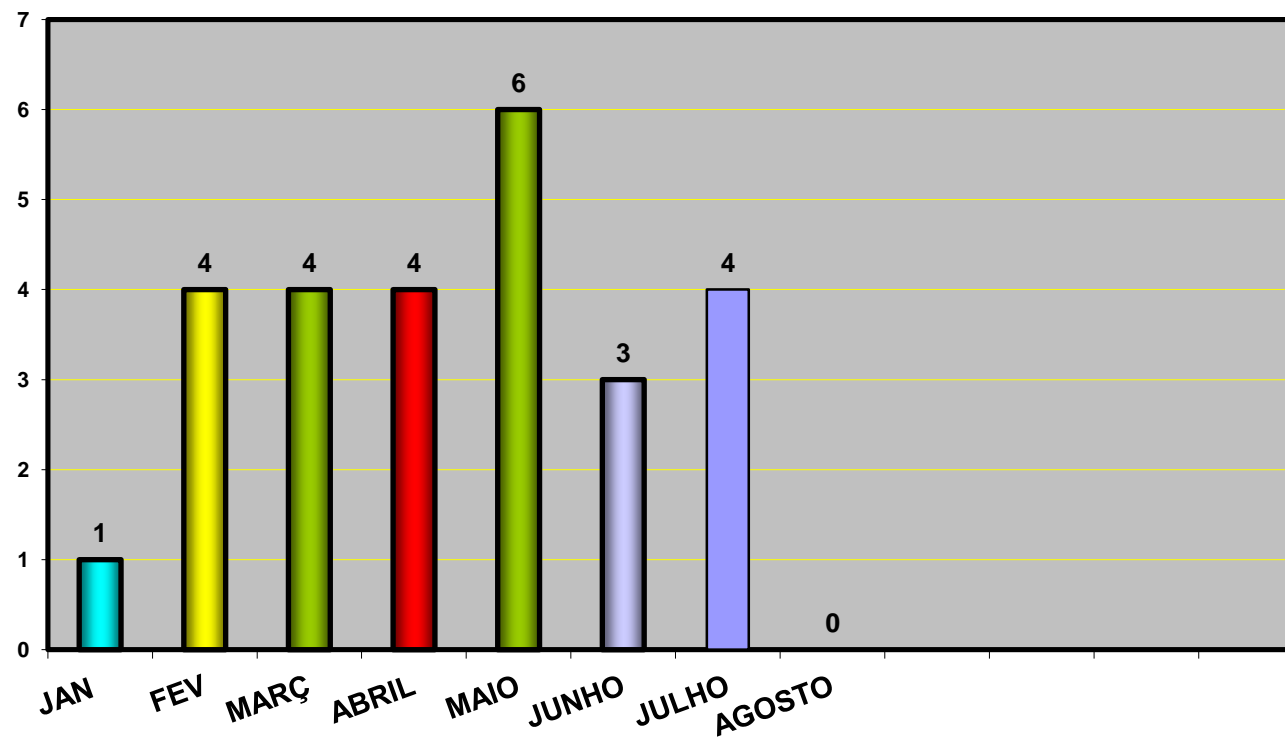
DADOS CONSOLIDADOS

INFORMAÇÕES APRESENTADAS

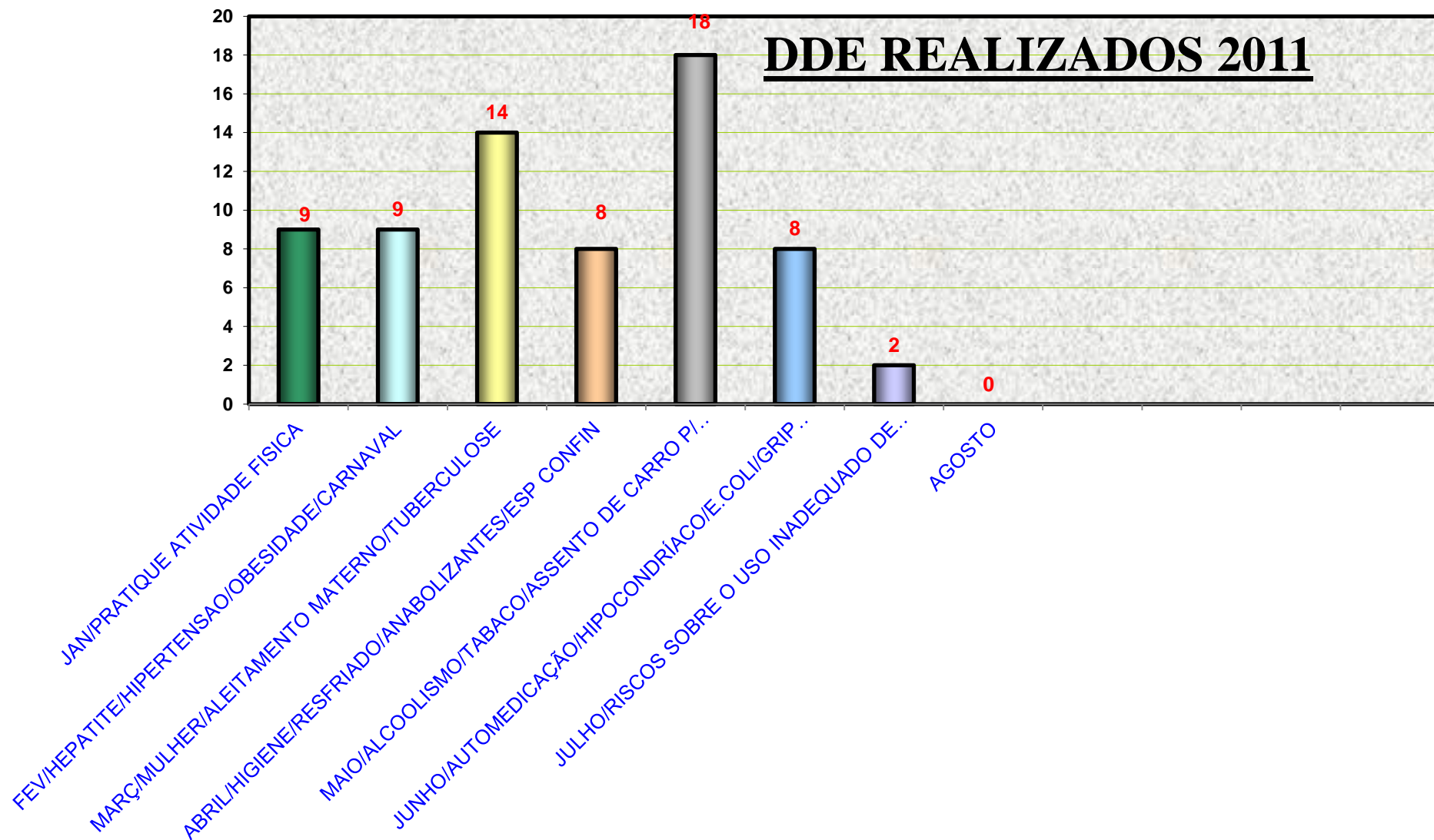
- BOLETINS INFORMATIVOS
- DIÁLOGO DE EXCELÊNCIA (DDE)- TREINAMENTO
- FUNCIONÁRIOS AFASTADOS
- ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONSULTAS MÉDICAS E ENFERMAGEM
- GRÁFICO DE METAS DE ATENDIMENTO
- GRÁFICO DE ATENDIMENTO OCUPACIONAL
- GRÁFICO DE ABSENTEÍSMO
- DIAGNÓSTICOS DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

ANO DE 2011

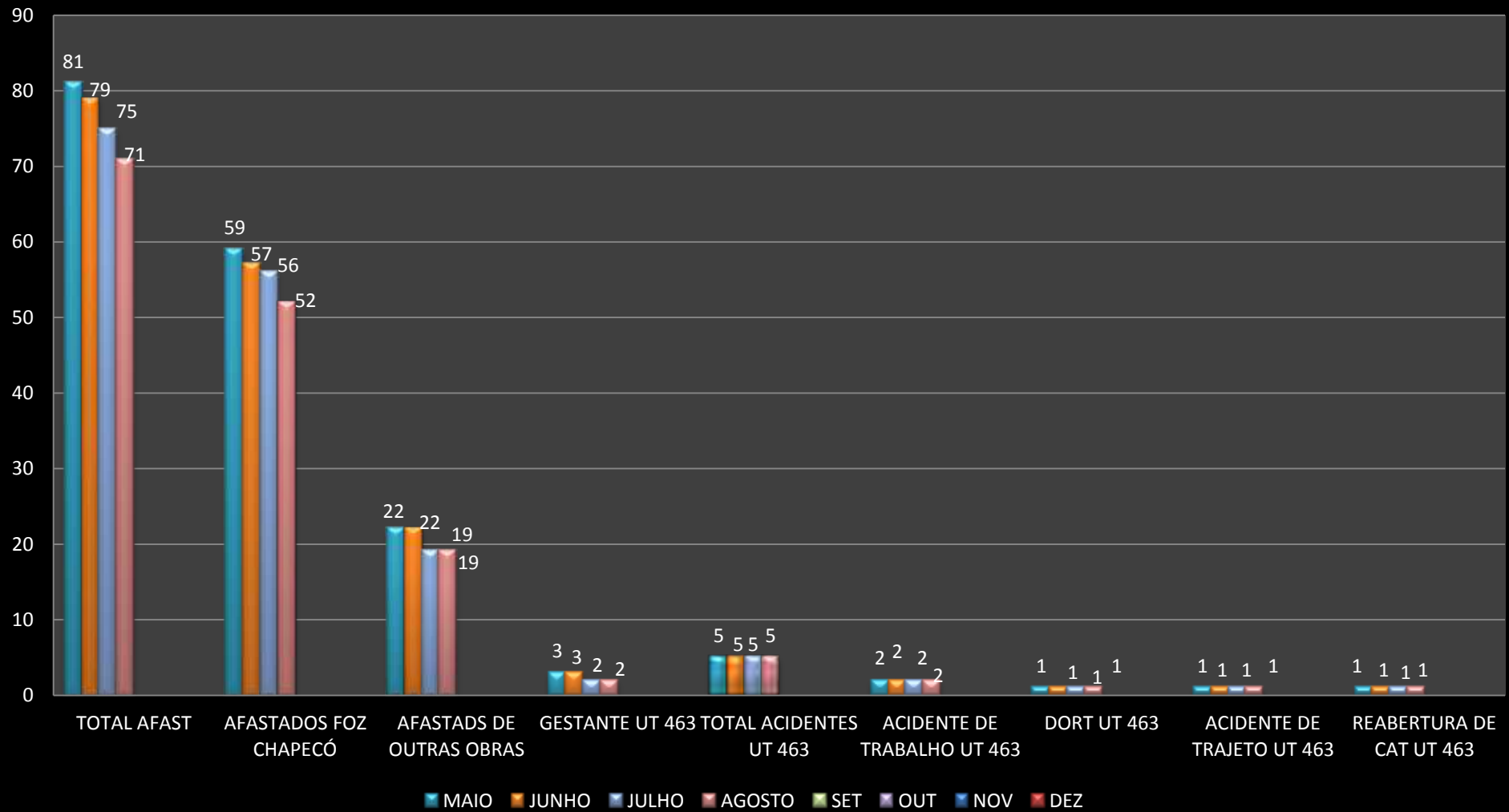
BOLETINS INFORMATIVOS SOBRE SAÚDE 2011



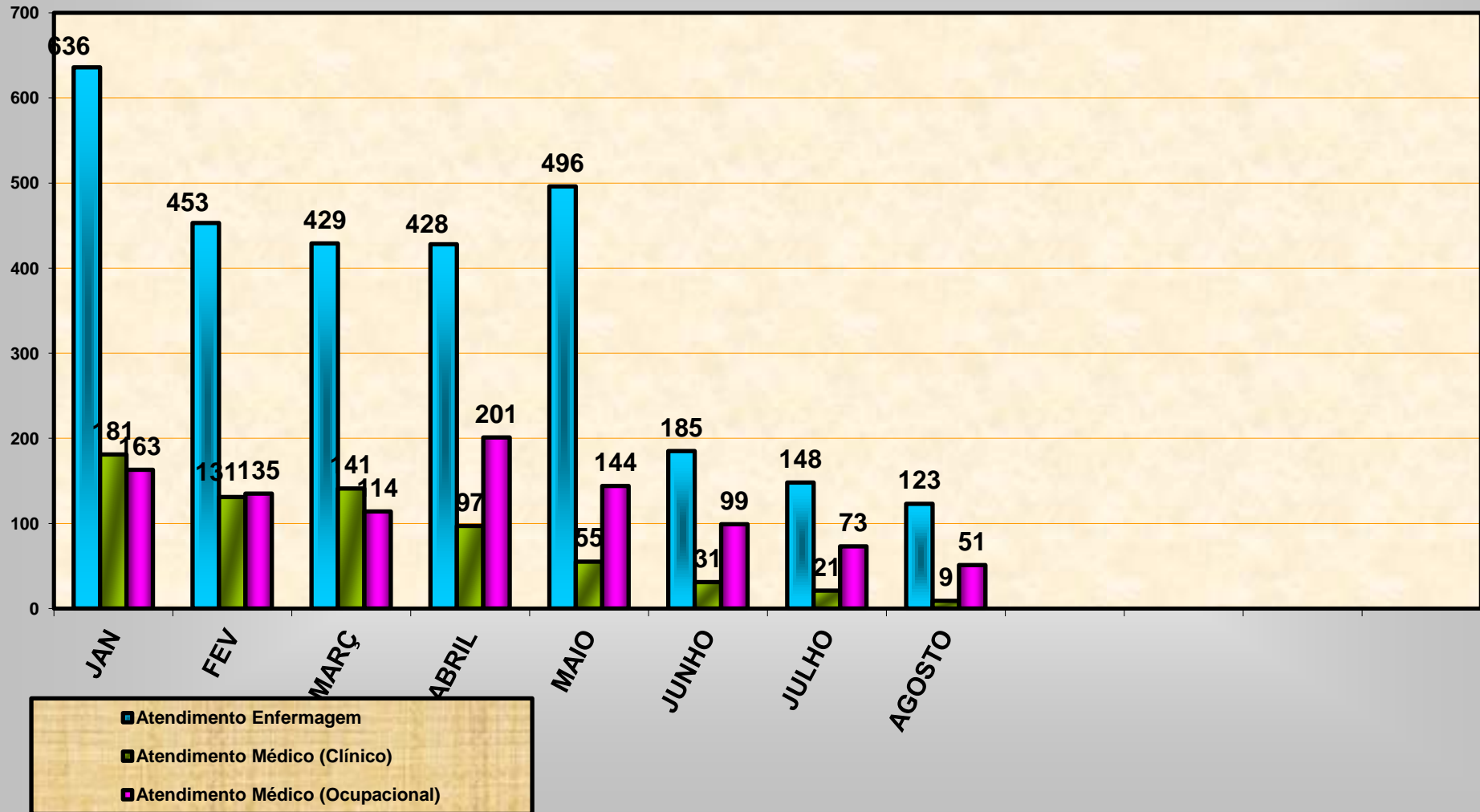
DDE REALIZADOS 2011



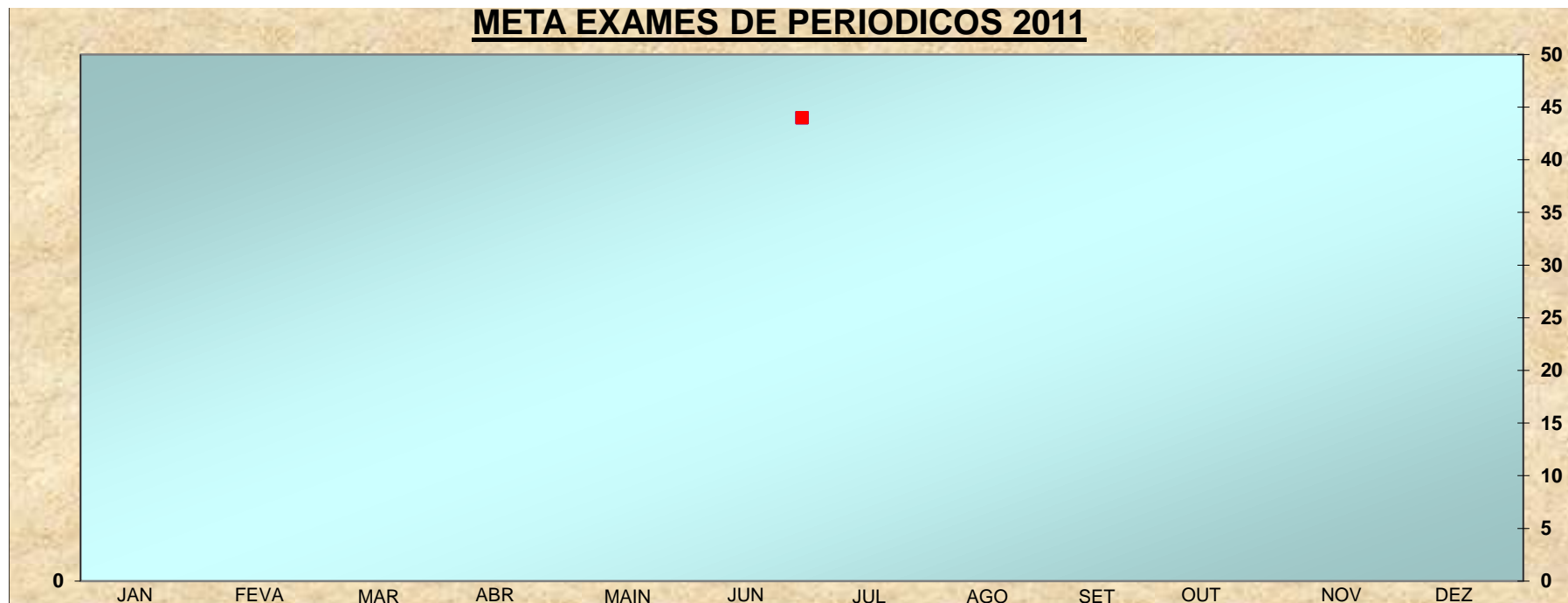
FUNCIONÁRIOS AFASTADOS 2011



ATENDIMENTO AMBULATORIAL

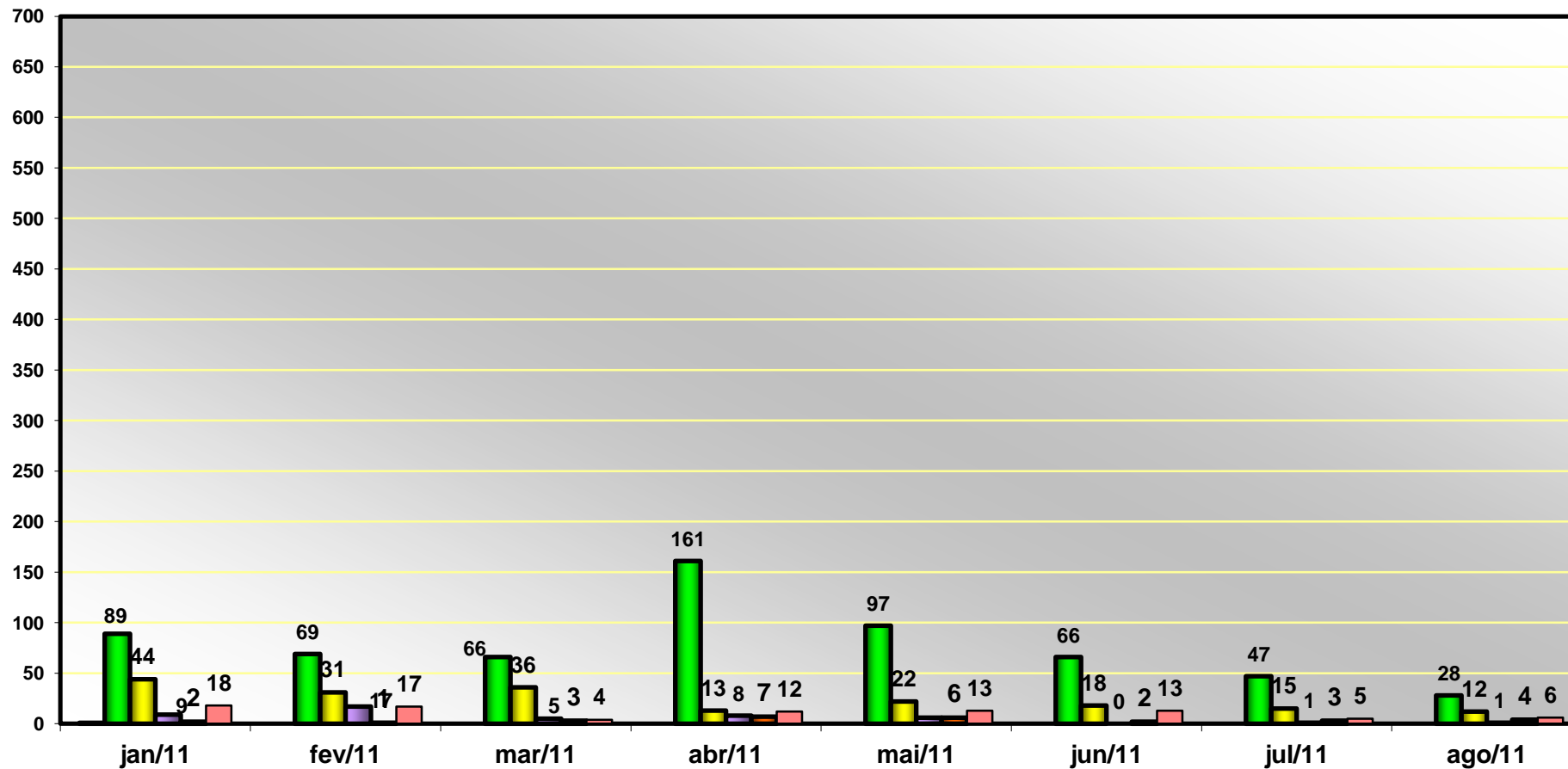


META EXAMES DE PERIODICOS 2011



| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----------------------|
| | 44 | 31 | 36 | 13 | 22 | 18 | 15 | 12 | | | | | Meta |
| Realizados | 44 | 31 | 36 | 13 | 22 | 18 | 15 | 12 | | | | | Atual |
| Atrasados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | Diferença Mês |

Gráfico de Atendimento Ocupacional



■ Exame Admissional

■ Exame Demissional

■ Exame Periódico

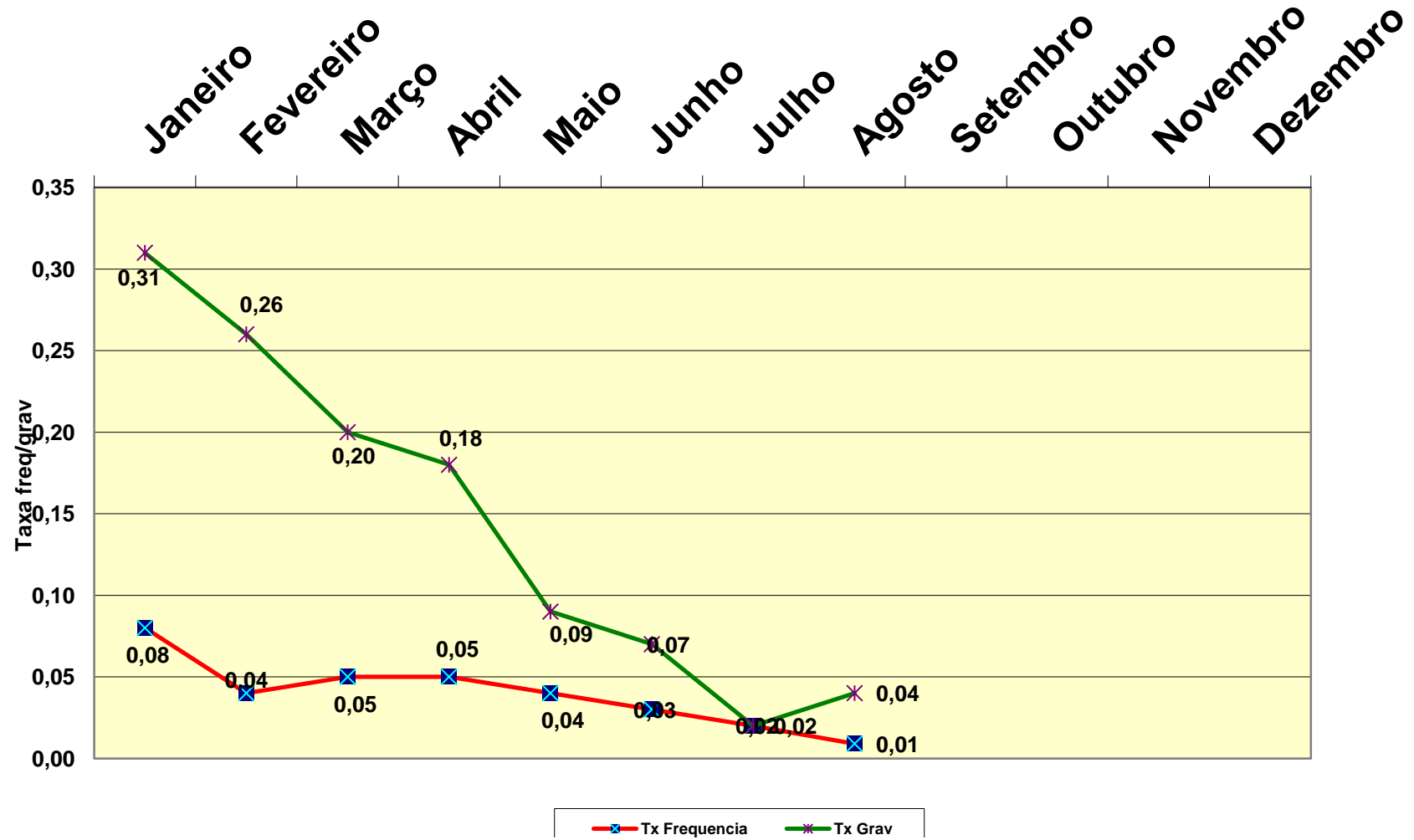
■ Mudança de Função

■ Retorno ao Trabalho

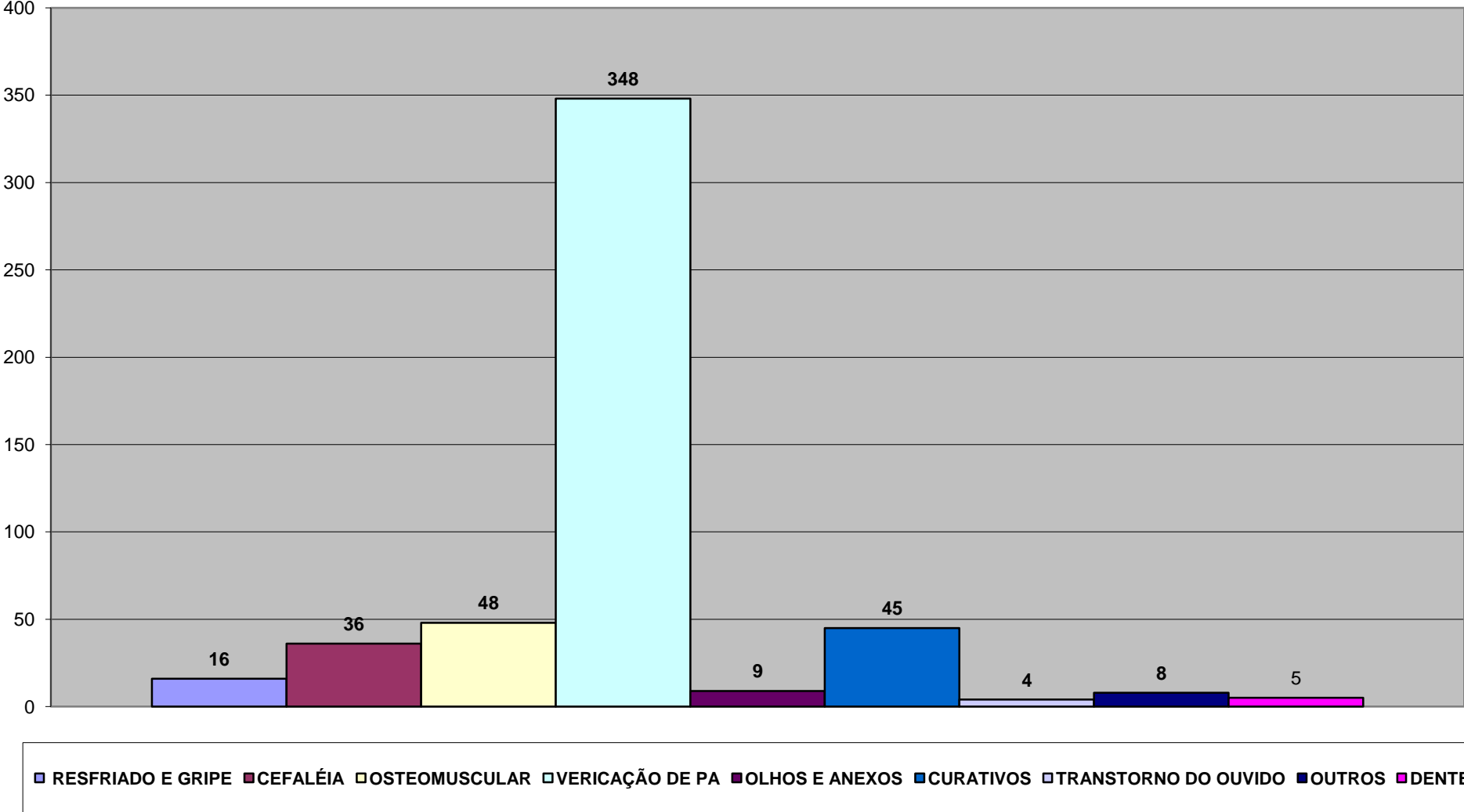
■ Transferido

Absenteísmo

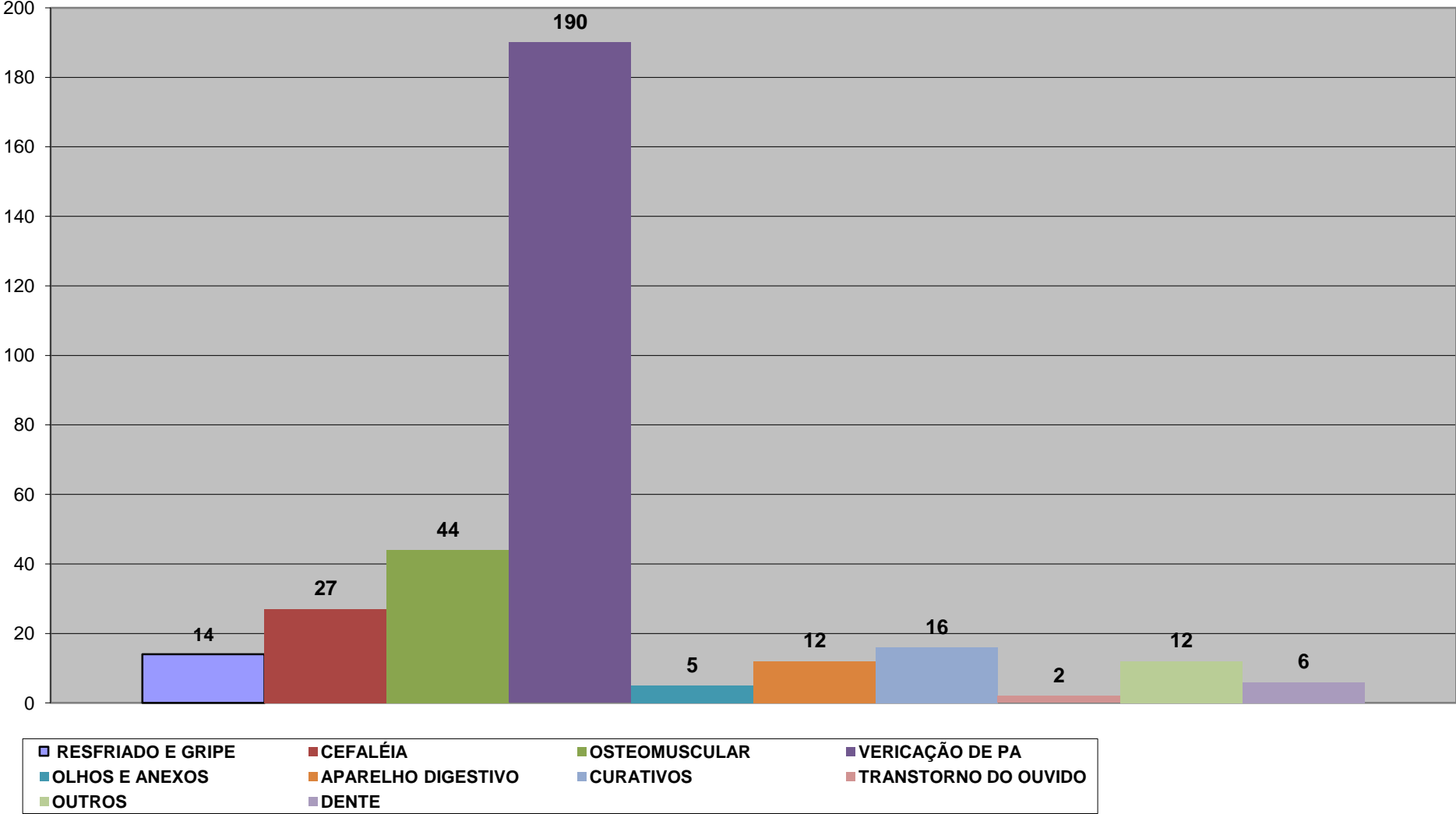
Meses



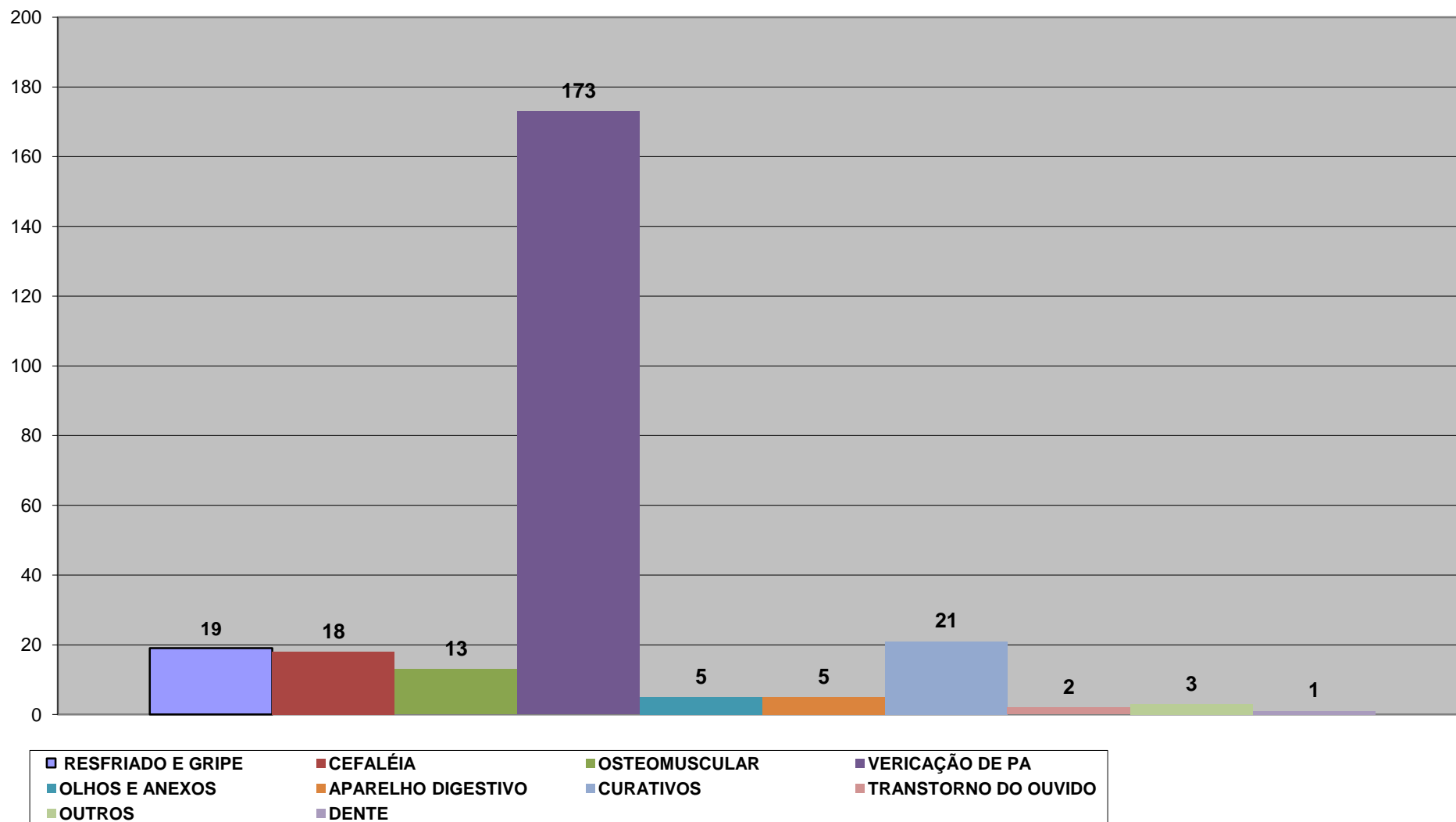
DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM JANEIRO



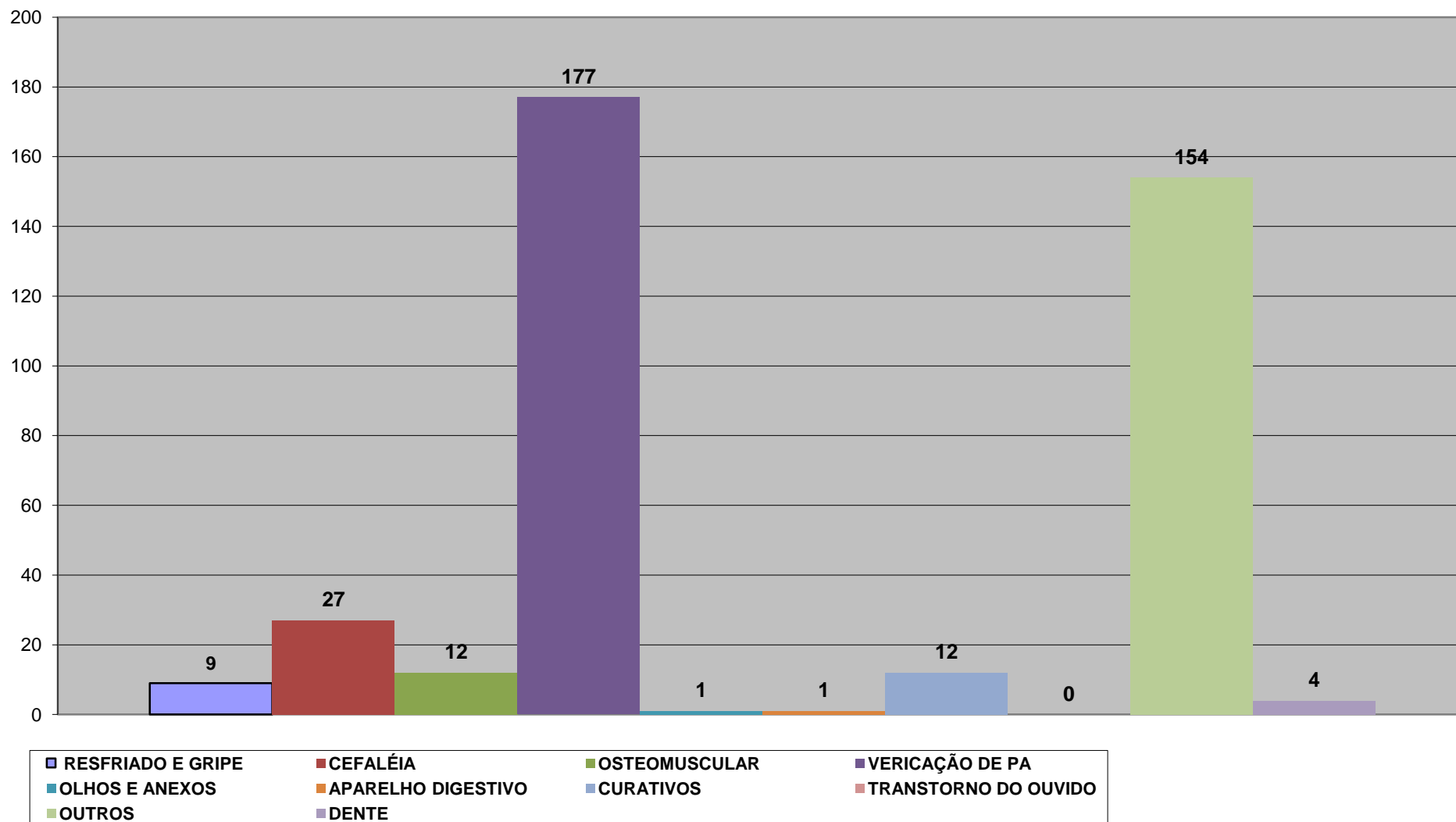
DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM FEVEREIRO



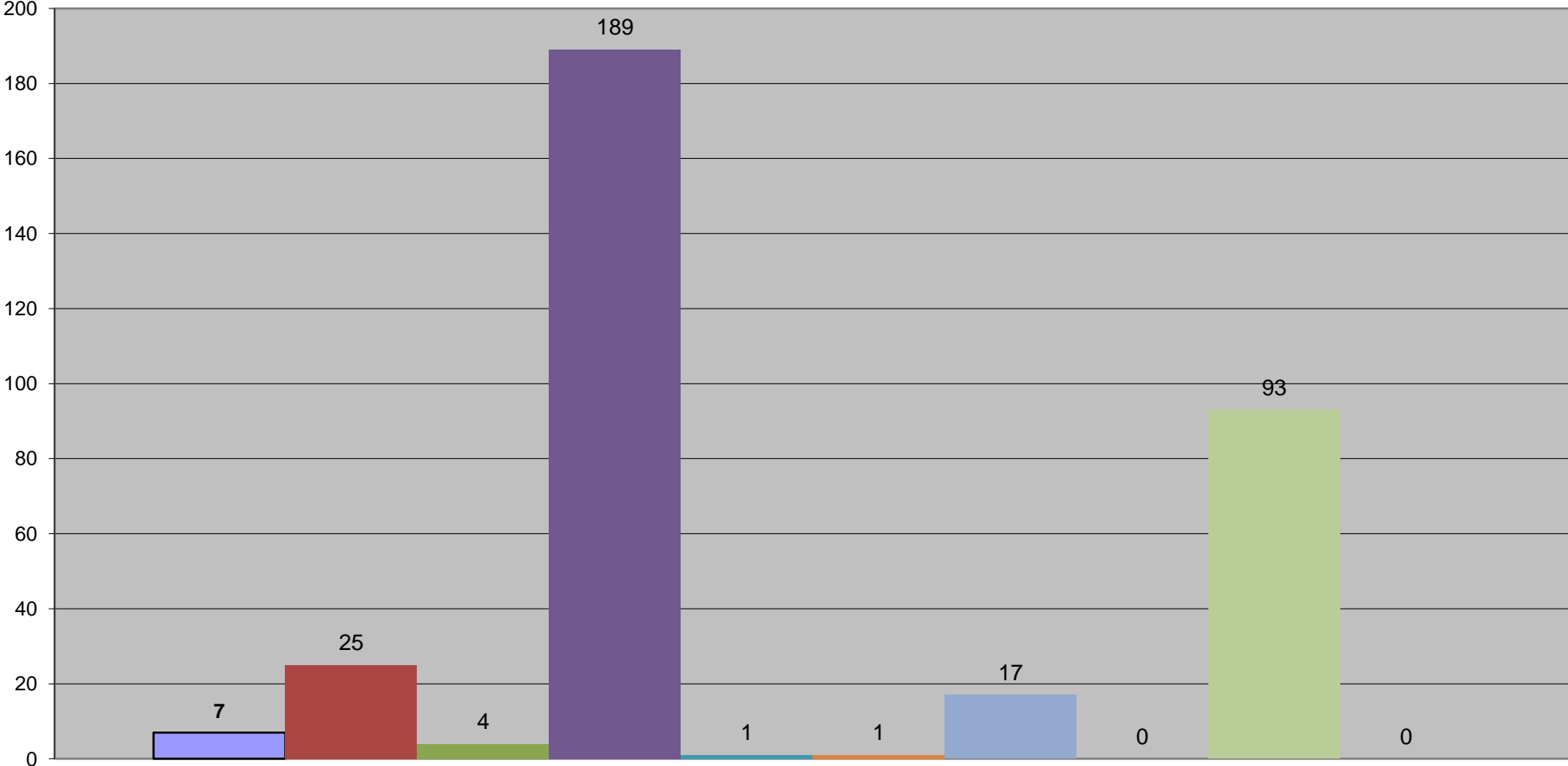
DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM MARÇO



DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM ABRIL

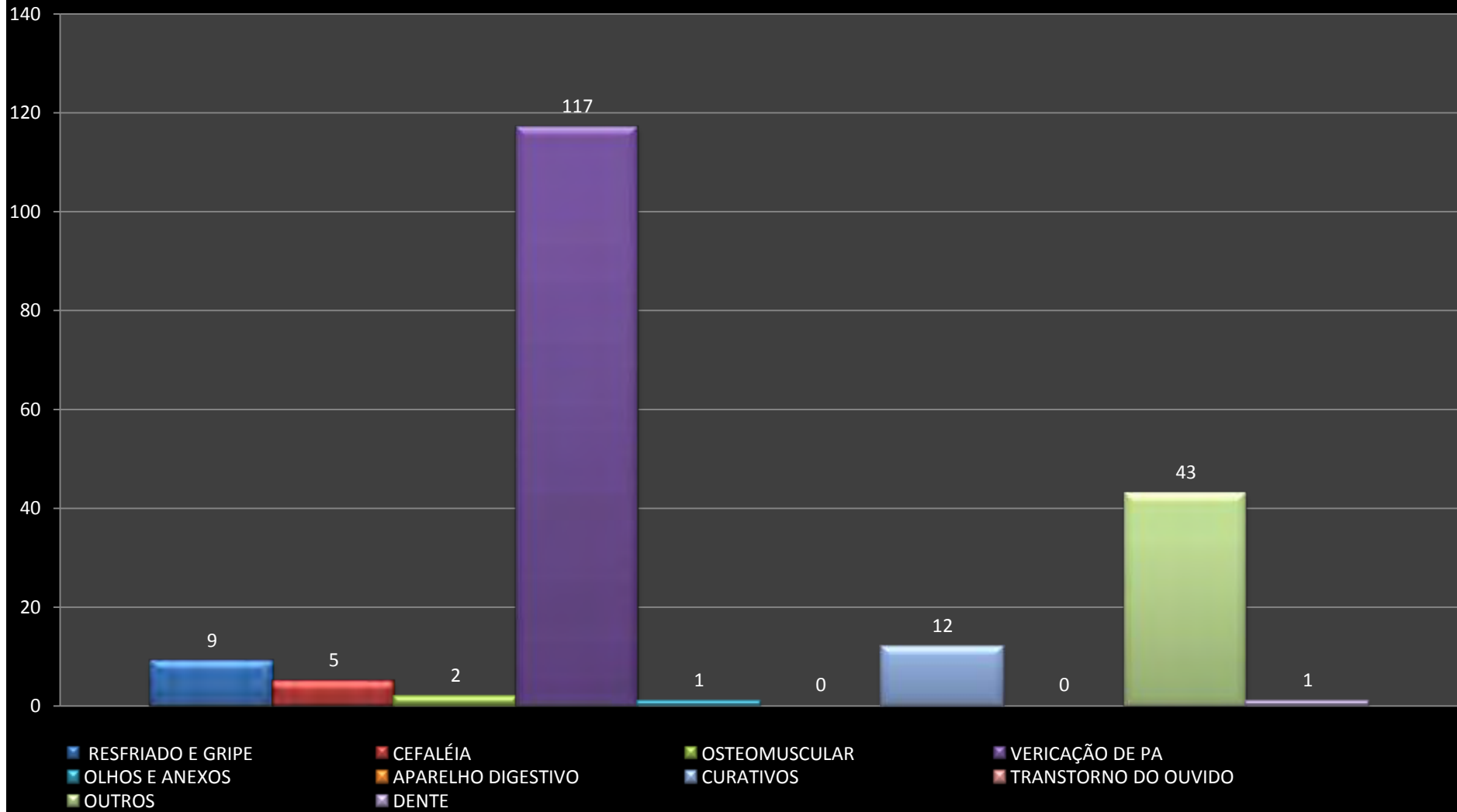


DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM MAIO

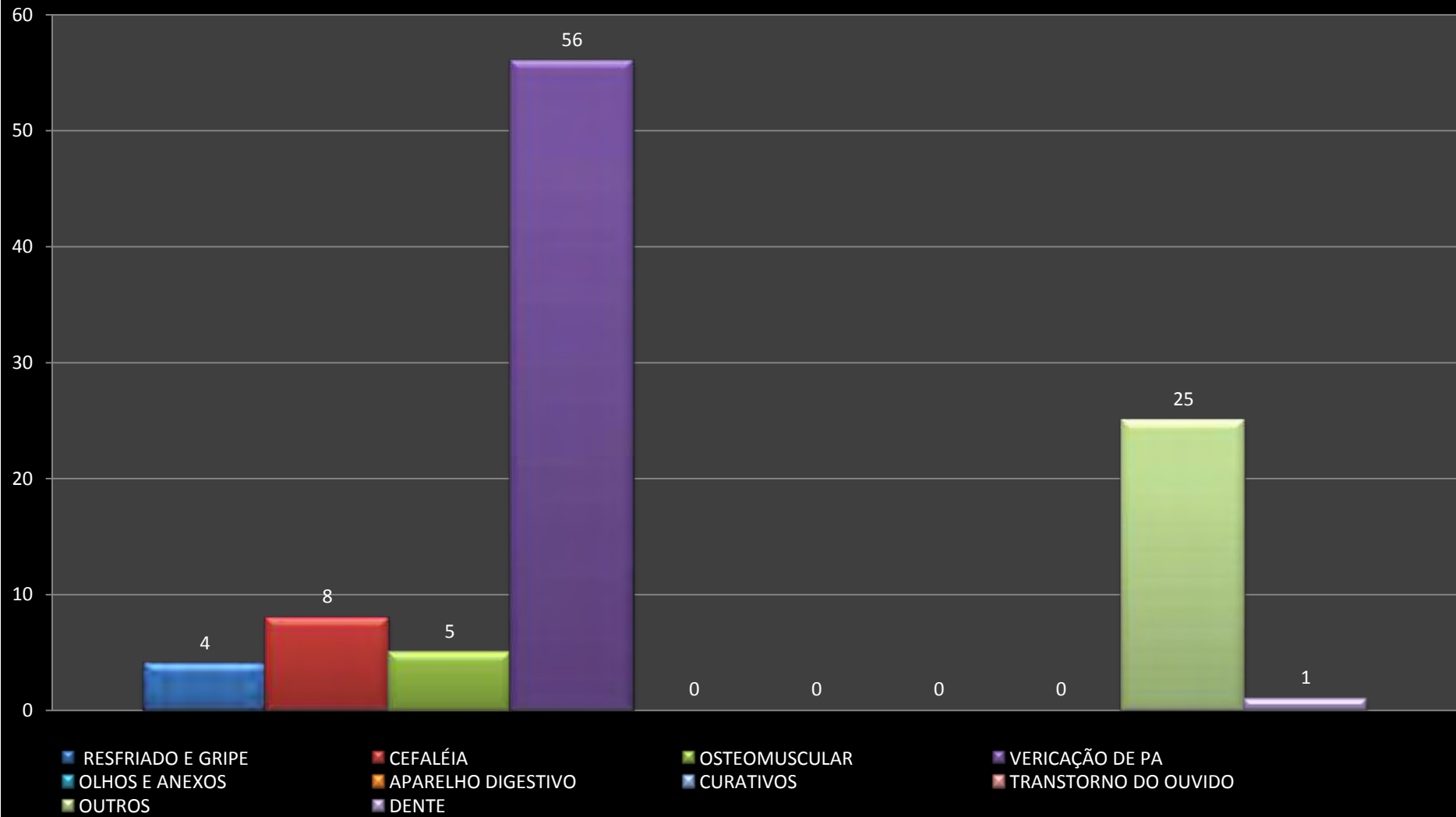


□..

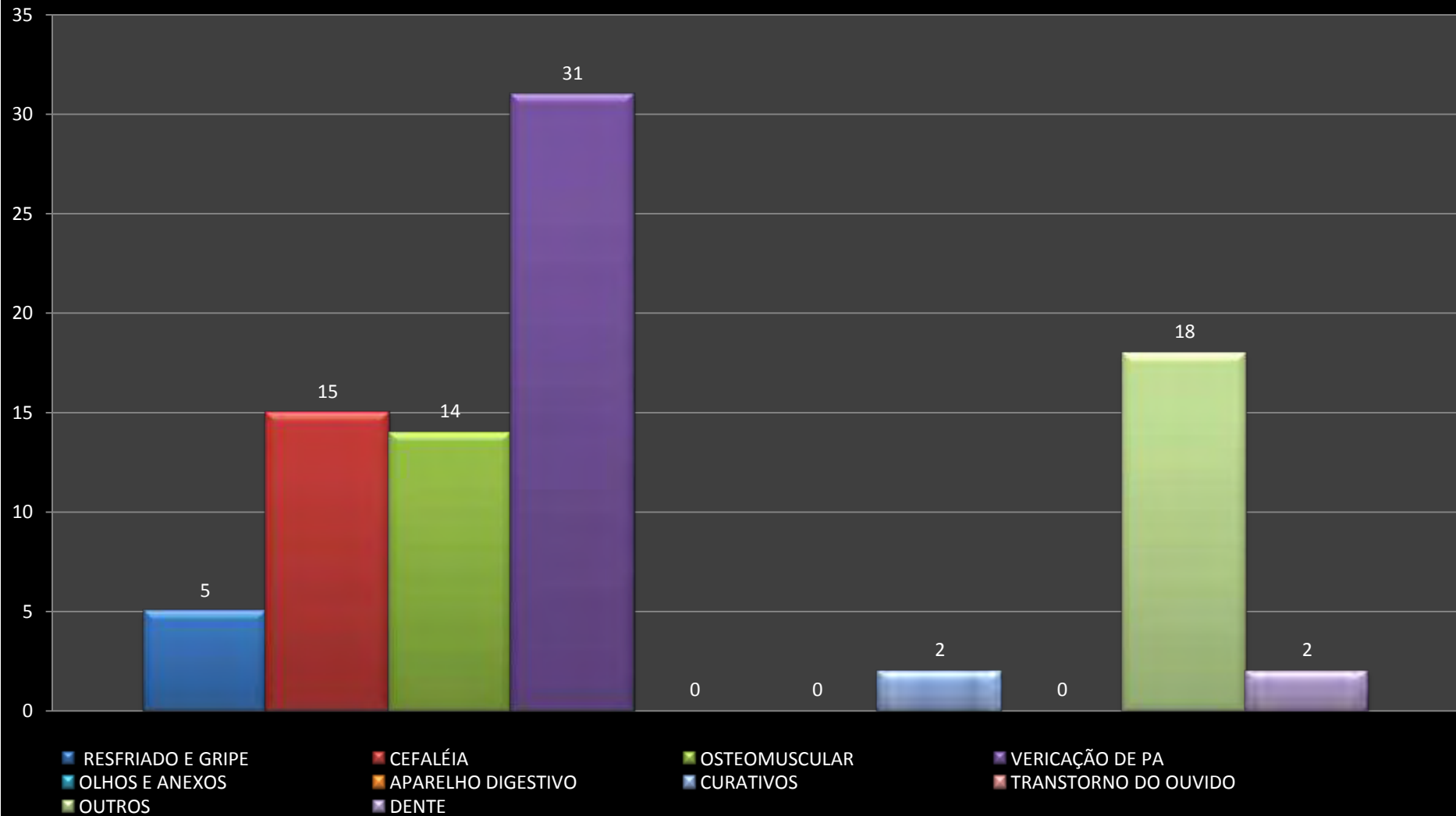
DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM JUNHO



DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM JULHO



DIAGNÓSTICO ATENDIMENTO ENFERMAGEM AGOSTO





*“Valorizando o ser humano e
contribuindo para um mundo melhor”*

RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO

Janeiro de 2010 a Janeiro de 2011

Foz do Chapecó Energia S.A.

ENDEREÇO: Rua Linha Quarta Seção

BAIRRO: Quarta Seção

CIDADE: Águas de Chapecó - **ESTADO:** SC

CNPJ/CEI/CPF: 04.591.168/0003-31

ELABORAÇÃO: Marcos Marcondes Rocha Pinto - Médico do Trabalho



1 - INTRODUÇÃO

Conforme determina a redação da Norma Regulamentadora nº 7 (NR 7) do MTb/SSST no item 7.4.6, apresentamos aqui o relatório anual do PCMSO.

Este documento deverá ser discutido na reunião de CIPA (quando existente), e anexado no livro de atas dessa comissão. Cópia do relatório deverá ser arquivada junto ao documento do PCMSO para fácil acesso por parte do agente de inspeção do trabalho.

2 - DESENVOLVIMENTO

Os dados informados foram obtidos através da análise e levantamento dos prontuários dos funcionários da empresa. Revistos o número e a natureza dos exames médicos incluindo avaliações clínicas e exames complementares, bem como demais documentos pertinentes e articulados ao PCMSO.

Só serão apresentados neste relatório os resultados dos exames complementares solicitados aos trabalhadores que desenvolvem atividades que os colocam expostos a riscos ocupacionais específicos, e que necessitem algum tipo de monitoramento biológico, descritos nos quadros I e II conforme item 7.4.2.2 da NR -7.

3 - TREINAMENTOS, CAMPANHAS E PALESTRAS MINISTRADAS NO PERÍODO

Palestra não realizada pela Qualitá neste período.





4 - ESTATÍSTICA DE EXAMES

| Setor | Natureza do exame | Nº de exames realizados | Nº de resultados anormais | $\frac{\text{Nº de resultados anormais} \times 100}{\text{Nº anual de exames}}$ | Nº de exames para o próximo ano |
|------------------------------|---------------------|-------------------------|---------------------------|---|---------------------------------|
| Administrativo e Operacional | Admissional | 6 | 0 | -- | Sem previsão |
| | Periódico | 1 | 0 | -- | 32 |
| | Retorno ao trabalho | 0 | 0 | -- | Sem previsão |
| | Mudança de função | 0 | 0 | -- | Sem previsão |
| | Demissional | 1 | 0 | -- | Sem Previsão |
| | Audiometria | 1 | 0 | -- | 30 |
| | Acuidade Visual | 0 | 0 | -- | 1 |
| | Eletrocardiograma | 1 | 0 | -- | 30 |
| | Glicemia de Jejum | 1 | 0 | -- | 30 |
| TOTAL | | 11 | 0 | -- | 123 |

Dr. Marcos Marcondes Rocha Pinto
Médico do Trabalho - Coordenador do PCMSO
CRM/SC 11.538

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

ET-UHFC-006-2011

ESPECIFICAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



Departamento de Operação e Manutenção

Todas as usinas são locais onde os trabalhadores estão sujeitos a variados tipos de risco. Máquinas girantes, eletricidade (níveis de tensão elevada), diferenças de níveis, água e óleo sob alta pressão entre outros que formam um conjunto crítico na prevenção de acidentes. Os operadores e equipes de manutenção formam o conjunto de trabalhadores mais sujeitos a estes riscos, em virtude do contato diário com os equipamentos.

O trabalho da manutenção necessita do complemento da operação e vice versa. Quando a unidade geradora ou equipamento apresenta uma anormalidade o operador deve solicitar à manutenção que intervenha para sanar a anomalia, e a manutenção solicita à operação que efetue as manobras necessárias para que ela possa intervir no referido equipamento, ou seja, as atividades se complementam gerando a necessidade de sinergia entre as equipes. Salientamos que quando a manutenção efetua um trabalho em equipe o operador também faz parte da equipe, pois além de disponibilizar o equipamento para manutenção, precisa isolar a área de trabalho, portanto o mesmo deve planejar a segurança conjuntamente com a manutenção.

1. OBJETIVO

Constitui objeto desta Especificação Técnica a execução de serviços de medição e elaboração de Procedimentos, tais como:

- LTCAT – Laudo Técnico das Condições de Ambiente do Trabalho
- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, contemplando
- PCMSO – Programa de Controle Médico Ocupacional
- PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário;
- PCA – Programa de Conservação Auditiva;
- PE – Programa de Ergonomia;
- Ginástica Laboral

2. LOCALIZAÇÃO DA USINA

A Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó está localizada no município de Alpestre (RS).

3. FISCALIZAÇÃO

A FCE S.A. fiscalizará e auxiliará na execução dos serviços, inclusive quanto ao exame de toda documentação pertencente à CONTRATADA e necessária à comprovação do cumprimento das obrigações e responsabilidades a serem assumidas no que compete à execução e fornecimento do objeto desta Especificação Técnica.

4. VISITA AO LOCAL DOS SERVIÇOS

As empresas interessadas na execução de vistoria poderão, caso seja de seu interesse, visitar o local citado no item 2 para melhor avaliação e planejamento de suas atividades. Para tanto, os proponentes deverão entrar em contato com a Eng. Jaqueline Trindade Dos Santos, para agendamento da visita, através do telefone (49) 3325-1216.

5. ESCOPO DO SERVIÇO

A empresa contratada deverá realizar cálculos, medições nas instalações citadas no item 2, para atendimento das normas referentes a Saúde e Segurança do Trabalho Vigentes neste momento, dentre elas citamos: ABNT ISSO/IEC Guia 73 (ABNT, 2005)- gerenciamento do risco, seguir padrões da NR-23; NR-10; NR-06; NR-07; NR-09; NR-13; NR-17; NR-28 e demais NRs necessárias, ABNT-NBR; Normas de Higiene Ocupacional - FUNDACENTRO; Especificações da OSHAS e demais normas de âmbito internacional, nacional, estadual e municipal. A FCE disponibilizará equipe multidisciplinar para auxílio a CONTRATADA.

Programas a serem desenvolvidos:

5.1 - LTCAT deverá conter as informações detalhadas, solicitadas pela IN-DC-79 do INSS / MPAS. Deve ser expedido por engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho. O LTCAT deve ser elaborado de forma que caracterize um documento que retrata as condições do ambiente de trabalho de acordo com as avaliações dos riscos, concluindo sobre a caracterização da atividade como especial.

5.2 – PPP é um documento histórico-laboral, apresentado em formulário instituído pelo INSS, contendo informações detalhadas sobre as atividades do colaborador, exposição à agentes nocivos à saúde e outras informações de caráter administrativo. O Perfil Profissiográfico Previdenciário é um documento que depende de informações históricas, portanto para o devido preenchimento, além das informações necessárias do RH da empresa, também há a **obrigatoriedade dos exames periódicos**.

5.3 - O PPRA é um programa estabelecido pela **Norma Regulamentadora NR-9**, da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho, do Ministério do Trabalho, tem por objetivo, definir uma metodologia de ação que garanta a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores face aos riscos existentes nos ambientes de trabalho. O objetivo primordial e final é evitar acidentes que possam vir a causar danos à saúde do trabalhador, entretanto existem objetivos intermediários que assegurarão a consecução da meta final, é um programa de ação contínua. Uma das medidas preventivas que devem surgir a partir do PPRA é um programa de treinamento de

segurança para todos os funcionários buscando orientá-los dos riscos existentes no site da usina ou proximidades. A partir da elaboração do PPRA a CONTRATADA deverá apresentar uma Análise Preliminar de Risco, conhecida pela sigla APR, modelo padrão que pode ser utilizada para todas as atividades dentro da UHE, e que possa ser completada pelos funcionários com auxílio da equipe de Segurança do Trabalho Interna.

5.4 - O PCMSO é um programa regulamentado pela NR 07 e tem como objetivo por meio de Exames Ocupacionais a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores através de medidas preventivas, diagnosticando precocemente os agravos à saúde relacionados ou não ao trabalho. Deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas nas demais NRs e segundo o conceito adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

6 – Apresentações dos Planos de Trabalho

Todos os programas deverão apresentar em conjunto planos de ações com cronogramas para neutralizar os riscos em níveis aceitáveis.

A prioridade para neutralização dos riscos será definida pelo grau de agressividade a integridade do empregado e devem seguir a seguinte escala:

Irrelevante no caso do agente identificado não representar risco potencial de dano à saúde, de acordo com critérios técnicos ou estiverem abaixo do nível de ação. As medidas de controles serão programadas para reduzir possíveis desconfortos aos empregados.

De atenção quando o agente representar risco moderado à saúde, estando acima dos níveis de ação, porém abaixo dos limites de tolerância (NR – 15). As medidas de controle serão programadas para evitar o agravamento da situação.

Crítica quando a situação não se encontra sob controle técnico, estando acima do limite de tolerância, podendo os agentes agressivos causar danos graves à saúde. Essa situação requer medidas de controles prioritárias.

Emergencial quando a exposição a agentes agressivos não se encontra sob controle técnico, está acima do valor teto de limite e pode causar graves danos a saúde, envolvendo os agentes carcinogênicos. Requer medidas de controle urgentes.

Auditoria executar 01 (uma) auditoria após 06 (seis) meses dos levantamentos realizados, por ocasião da elaboração do PPRA, envolvendo empregador e empregados para verificar de ambos a aplicação das medidas de segurança. Por

parte do empregador a efetiva implantação das medidas de segurança exemplo: fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva aos empregados e por parte do empregado a observação das normas de segurança da empresa exemplo: uso dos equipamentos de proteção individual. As avaliações deverão estar atentas para os casos de riscos que foram esquecidos ou até mesmo o surgimento de novos riscos, independentemente disso deverá ser tomado às medidas para controlar os mesmos. Uma das formas de realizar o controle é aplicar o método de controle de processo chamado PDCA:

P (Plan = planejar) - Planejar o que será feito. Estabelecer às metas e definir os métodos que permitirão atingir as metas propostas.

D (Do = executar) - Educar, treinar e implementar. Executar o planejado conforme as metas e métodos definidos.

C (Check = verificar) - Verificar continuamente o resultado dos trabalhos analisando se estão sendo executados conforme o planejado.

A (Action = agir corretivamente) - Tomar uma ação corretiva ou de melhoria, caso tenha sido constatada na fase anterior (de verificação) a necessidade de corrigir ou melhorar um processo.

6.1 - Após a Auditoria citada no item 6, a CONTRATADA deverá elaborar um relatório técnico descrevendo todas as atividades executadas, incluindo as pendências caso existam.

7 - Cabe ainda a contratada:

1. Fazer medicina ocupacional e dar tratamento para o pessoal da usina.
2. Atender e supervisionar todas as ações de emergências médicas.
3. Apoiar a equipe de segurança do trabalho com treinamentos relacionados com saúde ocupacional, quando solicitado;
4. Quando necessário propor reavaliação documental.
5. Sugerir Programas de Segurança que mitiguem os riscos encontrados.

A FCE disponibilizará equipe multidisciplinar para que a Contratada tenha apoio necessário para realizar vistoria e avaliações dentro das dependências da UHE.

7 - GARANTIAS

Todos os serviços fornecidos pela CONTRATADA deverão estar de acordo com esta Especificação Técnica e Normas pertinentes.

A aceitação dos serviços não exime a CONTRATADA da plena responsabilidade com relação aos serviços executados (ART e demais solicitações).